

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
26 de abril de 2012 - Nº 297- [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## 28 de Abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

### Mobilização em Defesa da Vida será no dia 27

O Sindipetro Caxias nunca esquecerá os trabalhadores que tiveram suas vidas ceifadas por acidentes e doenças do trabalho, nem os que sofrem com limitações e mutilações. O Dia 28 de abril é mundialmente dedicado à memória dessas vítimas que muitas vezes são esquecidas pelas empresas e entregues à própria sorte. É dia dos trabalhadores somarem suas vozes mundo afora para lutar pelo direito a um ambiente de trabalho seguro e pelo respeito à vida. Para isso, o Sindicato estará realizando uma mobilização na manhã da próxima sexta-feira, 27, em razão do dia 28 cair no sábado. Os petroleiros da Reduc irão mostrar sua indignação pela falta de uma política de segurança e saúde na Petrobrás, que trata os trabalhadores como meros números de matrícula e os acidentes e doenças do trabalho como risco do negócio.

O companheiro Silvio Carvalho Drumond, técnico de operação do TE/MC, vítima de grave acidente ocorrido na Reduc em 1999, estará presente à mobilização para dar seu depoimento sobre as dificuldades que um acidentado enfrenta e sua vida após o acidente.

A data foi instituída pela

Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma homenagem às vítimas de uma explosão ocorrida em 1969 nos Estados Unidos, que matou 78 mineiros.



Desde então, no dia 28 de abril, são realizados eventos em diversos países para a conscientização dos trabalhadores e dos empregadores quanto aos riscos de acidentes no trabalho. Em 2005, a data também foi instituída no Brasil como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, pela Lei nº 11.121.

De acordo com a OIT,

anualmente, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo. Embora o desemprego siga em baixa, atingindo 5,4% da população economicamente ativa em fevereiro, e a massa salarial venha crescendo em média acima de 10% ao ano, segundo dados do IBGE, os 3,8 milhões de acidentes de trabalho ocorridos no Brasil entre 2005 e 2010 mataram 16,5 mil trabalhadores e incapacitaram outros 74,7 mil.

#### A Petrobrás é de morte.

A falta de uma efetiva política de SMS no Sistema Petrobrás causou a morte de mais de 300 petroleiros de 1995 para cá, sendo a grande maioria de empregados terceirizados. Na Reduc, os acidentes graves se sucedem, por pouco não deixando novas vítimas fatais. Alguma coisa precisa mudar para que mais trabalhadores não se tornem mártires. Na refinaria, é fundamental a recomposição do efetivo da segurança, manutenção e operação, bem como o investimento em manutenção das unidades de processamento e utilidades com foco em saúde e segurança.

## Você esqueceu? O Sindipetro Caxias não! Explosão de gás na Reduc causou cegueira e mutilação

No dia 27 de julho de 1999, uma explosão provocada por vazamento de gás na Refinaria Duque de Caxias levou a visão e a ponta dos dedos do operador de transferência e estocagem Silvio Carvalho Drumond. O acidente ocorreu no Parque de GLP da refinaria quando, sem perceber que havia vazamento de gás, o trabalhador ligou o veículo que dirigia provocando a explosão:

— Não percebi o vazamento. A gente acaba se acostumando com o cheiro de gás. Havia um sensor de gás

que não estava funcionando. Quando saí do carro, estava cercado por uma cortina de fogo. A única saída foi passar por ela. Queimei 55% do corpo. Passei três meses e 16 dias no hospital e já fiz diversas cirurgias. Até hoje, vivo acompanhado o dia inteiro por uma enfermeira — conta Drumond.

O acidente deixou abalada toda a equipe da transferência e estocagem e das demais áreas operacionais da Reduc. Muitos trabalhadores temiam voltar ao local.

Hoje com 59 anos, Drumond



permanece afastado do trabalho pelo INSS e ainda luta na justiça para receber uma indenização da Petrobrás.

*Matéria publicada originalmente no informativo Unidade Nacional nº 237*

## Irresponsabilidade gerencial pode causar acidente na U-2800

A mais nova campanha publicitária da Petrobrás divulga a produção e oferta aos consumidores do diesel S-50, que possui menor teor de enxofre. A propaganda destaca a preocupação ambiental da empresa, mas os petroleiros sabem que é somente mais uma campanha de marketing. Na verdade, a Petrobrás foi obrigada a produzir o diesel com baixo teor de enxofre e também não demonstra nenhuma preocupação com a segurança dos trabalhadores e instalações.

A unidade U-2800 da Reduc que é responsável pela especificação desse produto está operando de forma

irregular. O Compressor C-28002 B tem um sistema de intertravamento para sua proteção. Uma das lógicas de segurança desarma o equipamento em caso de temperatura alta do gás na descarga do primeiro e segundo estágio, mas a criatividade gerencial entra em cena nesta hora. Para não reduzir a carga da unidade, o gerente operacional mandou colocar uma mangueira de água da Rede de Incêndio em cima dos termopares, mantendo a temperatura baixa, a fim de enganar a lógica do compressor. Essa atitude irresponsável pode causar um grave acidente com a quebra ou explosão do equipamento.

O absurdo continua com o

alagamento da unidade em razão da mangueira instalada para resfriar o termopar. A água se acumula nas calçadas, que estão cheias de limo, inunda as canaletas, o *sump* e o *pipe-way*. O LB (Limite de Bateria) virou uma piscina com mais de 2 metros de profundidade de água. Se algum trabalhador cair ali, certamente morrerá afogado. Além do desprezo pela segurança, a preocupação ambiental da empresa é nota ZERO, demonstrada pelo desperdício de água.

O Sindipetro Caxias solicita a imediata parada da unidade U-2800 para eliminar a situação de risco, antes que ocorra um grave acidente.

## Vazamento de óleo contamina solo da Reduc

As leis ambientais mudaram, o governo mudou, mas os gerentes da Reduc continuam vivendo na Idade da Pedra. Está em curso mais um crime ambiental na Reduc, pois se estima que mais de 9 milhões de litros de óleo estão contidos nas canaletas de águas contaminadas e pluviais e no *pipe-way*. Grande parte desse produto está em solo permeável, contaminando o lençol freático.

Qualquer trabalhador que passar pelas avenidas M e N poderá constatar a denúncia do Sindipetro Caxias, que já comunicou o fato à Petrobrás. No entanto, até o momento nenhuma atitude foi tomada. Não restando alternativa, o Sindicato estará denunciando o caso às autoridades fiscalizadoras externas.

Os gerentes precisam entender que não se pode derramar óleo em solo permeável. Isto configura crime ambiental.



## MIBC ameaça saúde dos trabalhadores

Todos os filtros, mancais e selos de bombas das unidades U-1530, 1630 e 1730, da Planta de Lubrificantes, apresentam vazamentos de parafina. Ocorre que a parafina contém o MIBC (Metil Iso Butil Cetona) que é um solvente recuperado nessas unidades. Esse solvente altamente volátil contamina o meio ambiente e é extremamente agressivo à saúde do homem. Há anos os trabalhadores da Planta de Lubrificantes convivem com essa contaminação, mas o momento agora é mais crítico. Os vazamentos são

tantos que os sistemas de *sump* dessas unidades estão sempre cheios, mesmo com os carros-vácuo trabalhando sem parar na tentativa de evitar danos maiores.

O gerente operacional, recém-chegado da República do Paraná, reuniu a equipe e disse que “carioca é vagabundo”. Tentou justificar a situação caótica das unidades pondo a culpa nos trabalhadores que, segundo ele, não sabem operá-las. Esse gerente, que não tem nada para fazer em casa, passa noites e finais de semana assediando os

trabalhadores da refinaria. Em suas ligações telefônicas, manda os operadores mudarem as condições operacionais das unidades, contrariando a Instrução Operacional, o Coordenador de Turno e o supervisor da unidade.

O Sindipetro Caxias alerta os trabalhadores que o MIBC é um produto nocivo à saúde, pede que não se exponham a produtos químicos e registrem os vazamentos nos relatórios e livros de área, ressaltando o Direito de Recusa quando receberem ordens idiotas.

## Ambiência ZERO na Reduc

Parece piada, mas não é. A refinaria já tem um novo coordenador de Ambiência: o gerente do SOP. Em sua primeira reunião de trabalho, o novo coordenador fez uma análise de que o Índice de Satisfação dos Empregados (ISE) tem sido usado pelos trabalhadores como um instrumento para chantagear a empresa. Na reunião, a assessora para assuntos aleatórios da Reduc

propôs que fossem feitas palestras com os empregados para esclarecer que o ISE tem influência no mercado.

O mais grave é que os gerentes, ao invés de analisarem as causas da insatisfação dos trabalhadores, estão preocupados apenas em “fraudar o índice”. O Sindipetro Caxias já denunciou que há tempos os gerentes da Reduc estão empenhados em maquiagem o ISE utilizando-se do assédio moral. Alguns gerentes até se

prontificaram a ajudar os empregados a preencherem o formulário.

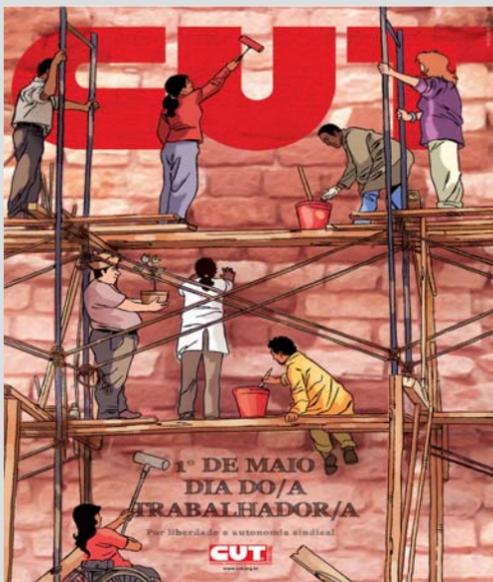
O Sindicato orienta os trabalhadores a não se deixarem influenciar pela conversa fácil dos gerentes. O ISE tem que refletir a satisfação dos empregados. Se os trabalhadores não estão satisfeitos com a Petrobrás, o momento de dizer isso para a empresa é na pesquisa do ISE.



# 1º de maio: CUT comemora o dia do trabalhador

\* Com informações da imprensa da CUT-RJ

O Dia do (a) Trabalhador (a) será comemorado pela CUT-RJ com uma concentração no dia 30 de abril na Central do Brasil a partir das 16 horas e um tradicional evento no dia 1º de maio na Quinta da Boa Vista às 10 horas. A CUT vem defendendo o fim do imposto sindical e irá aproveitar essas ocasiões para colher votos para o plebiscito nacional contra o imposto. Veja o calendário das



comemorações e do plebiscito:

Concentração na Central do Brasil - Segunda-feira (30/4), às 16h;

Dia do Trabalhador (1º de maio) - terça-feira, 10h - Grande atividade da CUT-RJ e sindicatos filiados na Quinta da Boa Vista;

Urnas itinerantes do plebiscito:

2 de maio (quarta-feira) - Largo da Carioca, às 16h;

3 de maio (quinta-feira) - Praça XV, às 16h;

4 de maio (sexta-feira) - Cinelândia, às 16h.

## Sindicato realizou passeio à Restinga da Marambaia

No dia 18 de abril, o Sindipetro Caxias levou um grupo de aposentados e pensionistas que se inscreveram para um passeio na Restinga da Marambaia. Os associados puderam apreciar a beleza de uma região cuja natureza permanece intacta. Saíram pela manhã da sede do Sindicato e retornaram ao final do dia. Durante o passeio, saborearam uma deliciosa moqueca de peixe em um restaurante de Barra de Guaratiba. A Restinga da Marambaia pertence à Marinha do Brasil e para ter acesso foi preciso autorização especial.

Em breve, o Sindipetro Caxias estará programando novos passeios para os aposentados e pensionistas associados.



## Plantões do Jurídico

**Trabalhista:** Terças e quartas das 14 às 17 horas

Dra. Roberta Dumani

**Previdenciário:** quartas e quintas das 14 às 17 horas

Dra. Danielle Motta

**e-mail:** [juridico@sindipetrocaxias.org.br](mailto:juridico@sindipetrocaxias.org.br)

Basta o associado ligar para a secretaria do Sindipetro Caxias e agendar o horário (Tel. 2772-7330 / 3774-4083 / 2652- 1672)